

ÓPERA

NA ACADEMIA
E NA CIDADE

CONCERTO DE VERÃO

Praça D. Manuel de Castro – Campelo/Baião
30 de Agosto de 2020 – 21:30

PROGRAMA

R.Korsakov.
Capricho Espanhol

A.Borodin
Danças do Príncipe Igor

A.Dvorak
Dança Eslava (op.nº 72 nº2)
Dança Eslava (op.nº 46 nº 8)

J.Brahms
Danças Húngaras nº 1
Danças Húngaras nº 5

E.Chabrier
Espanha

M.Falla
A Vida Breve - Dança

L Freitas Branco
Primeira Suite Alentejana - Fandango

ELENCO

Orquestra da Ópera na Academia e na Cidade
José Ferreira Lobo, direção

BIOGRAFIAS

Orquestra da Ópera na Academia e na Cidade

Criada para a realização de Ópera e Oratória, a Orquestra da Ópera na Academia e na Cidade é dirigida a partir de uma experiência artística feita no contexto nacional e internacional, através de múltiplas participações em produções standard e de novos compositores. Este background, qualifica-a para a abordagem de toda a música operática e sinfónica, do barroco à atualidade.

Colaborou nas produções de: Rossini – Barbeiro de Sevilha, Henrique Silveira - Crepúsculo do Critico, Bizet – Carmen, Visitação à Ópera de Mozart, Tchaikovsky – Eugen Onegin, Verdi – Traviata, Saint-Saëns – Sanção e Dalila, Pucinni-Buterfly, Coros de Verdi, Antologia de Zarzuela e das Oratórias: Pergolesi – Stabat Mater, Mozart – Requiem, Brahms – Requiem Alemão, Haydn – A Criação, Jehnkins – Missa para a Paz, Verdi-Requiem, Visitação à Obra de Maurice Ravel, Saint-Saëns - Oratória de Natal, Dan Forrest - Jubilate DEO, Bach - Cantata de Natal, Mozart - Missa Brevis K220.

No plano pedagógico, pressuposto fundamental da sua actividade, colabora na realização de conteúdos operáticos, sinfónicos e camerísticos, estabelecendo pontos com as diferentes áreas do conhecimento.

Da sua programação prevista para 2020/2021, destaca-se a realização de Concertos e Ópera com a colaboração de prestigiados solistas, coros e maestros internacionais, integrando as produções de: Ópera na Academia e na Cidade, Ópera no Património, Ópera no Douro, Concertos Didáctico-Pedagógicos (Ópera na Escola), Ciclo de Requiem (Coimbra), bem como os principais Festivais Nacionais, Festival de Ópera de Pamplona e o Festival Internacional de Łańcut (Polónia).

José Ferreira Lobo

Da sua carreira destaca-se a direcção de ópera e concertos na África do Sul, Brasil, Alemanha, Austria, China, Coreia do Sul, Chipre, Espanha, EUA, Egipto, França, Holanda, Inglaterra, Grécia, República Checa, Eslováquia, Lituânia, Itália, Letónia, México, Polónia, Roménia, Rússia, Kazaquistão, Suíça, Turquia, Colômbia, Venezuela, Argentina, Uruguay, colaborando com formações de renome como a Manchester Camerata, Orquestra Sinfónica Nacional da Lituânia, Orquestra de Cannes, Orquestra Sinfónica da Galiza, Orquestra Sinfónica de Izmir, Orquestra Filarmónica Checa, Orquestra Sinfónica de Istambul, Orquestra CRR de Istambul, Orquestra da Rádio Televisão de Pequim, Orquestra Sinfónica do Teatro Nacional Cláudio Santoro, Orquestra da Rádio Nacional de Holanda, Orquestra Sinfónica do Estado do México, Filarmónica Artur Rubinstein - Lodz, Orquestra Hermitage de St. Petersburg, Orquestra Sinfónica de Zurique - Tonalle, Sinfonietta Eslovaca, Sinfonia Varsóvia, Orquestra Filarmónica de Montevideo, Orquestra Nacional de Atenas, Seoul Classical Players, Orquestra Sinfónica de Roma, Sinfónica de Berlim, entre outras, bem como a colaboração prestada às Orquestras Portuguesas: da Madeira, do Algarve, do Porto e Sinfónica Portuguesa.

Colaborou com artistas consagrados como Krzysztof Penderecki, José Carreras, Júlia Hamari, Katia Ricciarelli, Eteri Lamoris, Regis Pasquier, Aiman Mussakajaieva, Patrícia Kopatchinskaya, Michel

Lethiec, Adriano Jordão, Pascal Roger, Moura Limpany, Svetla Vassileva, José de Oliveira Lopes, Vincenzo Bello, Fiorenza Cossotto entre outros intérpretes de craveira internacional.

Apresentou-se em algumas das mais importantes salas de espectáculo do mundo, sendo convidado a integrar júris de prestigiados Concursos Internacionais. Dirigiu estreias mundiais de compositores franceses, portugueses, suíços e turcos. Possui um amplo reportório que abrange o clássico e o romântico, passando por trabalhos contemporâneos com destaque para a direcção de ópera.

Autor do projecto vencedor do 1º concurso para criação de Orquestras Regionais instituído pelo Estado Português, cria a Orquestra do Norte (1992).

Gravou para a Rádio Televisão e Rádio Difusão Portuguesa e Rádio Suisse - Romande com a Orquestra do Norte, bem como vários registos audio e vídeo publicados.

É Autor e Director Artístico do projecto Ópera no Património - Realizações operáticas no contexto do Património Classificado da UNESCO.

PRODUÇÃO:

ÓPERA
NA ACADEMIA
E NA CIDADE

PROMOTOR:

